



Paraíso, ... de agosto de 1998.

Amiga Clarice,

Como tem passado? Já resolveu aquele problema da sua casa? Fiquei preocupada com você, porque sei o quanto é difícil a "vida de inquilino": um dia se mora num lugar e, no outro, já se está de malas na mão, em uma perfeita bagunça. Mas não se preocupe. Logo você encontrará um lugar só seu, onde tudo ficará organizado de acordo com seu gosto e necessidades...

E o trabalho, como vai? Você se inscreveu para o Encontro de Educadores que vai acontecer em Campinas? Acho que vai ser muito bom! Quem sabe nos encontramos por lá!

...E, falando em trabalho, ainda bem que a gente pode "trocar figurinhas" sobre nosso cotidiano como CP. Gostaria de estar conversando um pouco com você sobre Conselho de Classe. Não gostei nada do Conselho das 5^a séries do noturno que realizamos no último bimestre e estou pensando em rever muitas coisas para os próximos.

Os Conselhos das classes do diurno até que foram produtivos, apesar dos problemas que sempre enfrentamos em reuniões como estas. Entretanto, com o noturno, especialmente com as 5^a séries, foi um desastre... Justo estas classes nas quais os índices de retenção são maiores e temos sérios problemas de disciplina.

Pra começar, 3 dos 10 professores não compareceram, apesar de termos feito a convocação com antecedência e procurado articular os horários de todos.

Além disso, foi a primeira vez que contamos com a participação dos alunos e eu estava preocupada com a reação dos professores. Sabe o que aconteceu? Os alunos ficaram num canto, pouco à vontade, com dificuldade para falar; até porque a maioria dos professores estava pouco cordial: um deles, inclusive, explicitou sua discordância com a presença dos alunos, deixando claro que não gostava de interferências no seu trabalho, especialmente se vindas destes...

Queria tanto ter contado com a participação da minha Diretora que, além de ser uma pessoa envolvida com as questões dos alunos, certamente teria me ajudado no encaminhamento da reunião. Entretanto, mal havíamos começado as discussões e ela foi chamada para atender a uma mãe.

Ao longo da reunião, apesar de ter insistido para que o grupo discutisse sobre os problemas de aprendizagem que os alunos estavam apresentando e os encaminhamentos que os professores davam ao seu trabalho, eu não consegui eco, mesmo quando começamos a analisar os gráficos de aproveitamento por disciplina no bimestre. A discussão sempre retornava para problemas de comportamento em sala de aula.

Outra situação difícil que enfrentei foi a reclamação dos professores quanto às informações sobre os alunos que tiveram que trazer para a reunião. O professor de História apresentou apenas os resultados de uma

prova bimestral anotados em seus diários, alegando o tempo todo que, por estar lecionando em muitas classes, mal conhecia seus alunos. A professora de Ciências trouxe pastas das suas turmas contendo diferentes trabalhos realizados pelos alunos, só que disse que foi impossível analisar tudo e chegar a uma síntese, motivo pelo qual ela acabou se baseando mesmo no resultado da prova. O professor de Português também reagiu contra os registros, dizendo: "Não vamos aprovar todo mundo esse ano? Por que tanto trabalho, tanta anotação, tanto registro?" Nessa hora, felizmente, a professora de Educação Artística retrucou, lembrando que já havíamos discutido sobre isso na HJPC e que, para ela, já havia ficado claro o que é a "Progressão Continuada" ... Percebi que o pessoal precisava retomar essa discussão, mas não naquele momento.

A maior parte das informações que os professores trouxeram sobre os alunos eram superficiais e padronizadas, como "não traz material", "falta de pré-requisitos", "falta de hábito de estudo", "faltoso" etc. Sobre o "grupo classe", também ninguém apresentou nada.

É, amiga, eu não consegui que fossem discutidas as questões a respeito das dificuldades dos alunos (individualmente e no grupo) e da atuação dos professores. Mesmo quando o representante da 5ª C fez um comentário sobre as aulas do professor de Matemática (alegando que os alunos não entendiam suas explicações), a discussão, que poderia ser boa, não deu em nada. Além disso, você não pode imaginar o que aconteceu com esse aluno!

Na semana seguinte, ele veio me dizer que não participaria mais do Conselho pois, em classe, quando errava algum exercício, esse professor falava: "Está vendo, menino? Você não presta atenção, por isso não tem o direito de ficar reclamando de mim no Conselho".

Sabia que essa reunião ia ser difícil, pois era a primeira vez que reuníamos professores e alunos no Conselho. Mas não esperava encontrar tantos problemas!... Os professores se sentem mal por serem avaliados em público, ainda têm equívocos sobre avaliação em processo, não vêem a função de registrar a aprendizagem dos alunos, o seu trabalho em sala de aula...

Acho que não preparei devidamente nem professores nem alunos para essa reunião. Além disso, acabei falando muito durante o Conselho, tentando fazer sínteses e propondo encaminhamentos, pois sentia que a reunião não ia dar em nada. Você acredita que o grupo não conseguiu fazer nenhuma proposta de trabalho para melhorar a situação das 5^a séries? Não saíram sugestões nem por disciplina, quanto mais integrando áreas. Pensando bem, creio que nem ficaram claros os principais problemas das classes.

Sei que vou ter que retomar e avaliar tudo isso com o grupo de professores, só que ainda não sei como. Você teria algumas dicas?

Aguardo logo sua resposta.

Um beijão, Emília

P.S.: Ah, se você for ao Encontro de Educadores, que tal dividirmos um quarto no hotel?